

CAMPUS SÃO GABRIEL



RELATÓRIO DO LEVANTAMENTO SOCIOAMBIENTAL

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO DR FERNANDO

ABBOTT

Coordenadores: Marcia Spies e Ronaldo Erichsen

Supervisora: Cátia Jardim

Bolsistas ID: Bibiane Motta, Eduardo Janner, Érico Fernandes, Letícia Saldanha e Luciana Catardo.

São Gabriel

2014

INTRODUÇÃO

A Escola Fernando Abbott, está localizada numa área central da cidade em um prédio junto à Praça Camilo de Freitas Mércio. Esse grupo escolar foi criado no governo do então presidente da república, o senhor Getúlio Vargas, a partir do Decreto nº 01, artigo 1º, de 19 de dezembro de 1937, que foi então organizado de forma muito eficiente para que atendessem as necessidades educacionais da comunidade gabrielense, visando dar oportunidades aos educandos para que pudessem se desenvolver intelectualmente e com isso recebessem uma educação de qualidade. Foi batizada com esse nome em homenagem ao ilustre médico e cidadão gabrielense Dr. Fernando Abbott e no dia 12 de dezembro de 1958 o governo do Estado do Rio Grande do Sul reconheceu a escola.

Segundo informações da direção, a escola comemora seu aniversário dia 12 de agosto, dia do aniversário do seu patrono e ainda nos dias atuais preza pelo ensino de qualidade, educando e contribuindo para a formação de cidadãos dignos e conscientes do seu papel na sociedade em que estão inseridos.

Neste sentido, o presente documento consta do Levantamento Socioambiental da Escola Fernando Abbott, cujo objetivo foi, através da saída de campo no ambiente escolar e nos seus arredores, realizar o levantamento da realidade vivenciada pela comunidade escolar. Esse levantamento permite que sejam diagnosticadas as maiores necessidades educacionais encontradas no mesmo. O intuito é que a partir do levantamento e análise dos dados obtidos possam ser planejadas e posteriormente realizadas ações que trabalhem a Educação Ambiental na escola e arredores, ensino de Ciências, Biologia e Física de forma mais focada a realidade dos educandos.

Conhecendo a realidade social e a relação que esses alunos fazem com o ambiente que os cercam, é possível trabalhar a consciência cidadã deles, fazendo com que conheçam seus direitos e cumpram com seus deveres, se tornando no futuro cidadãos

conscientes e críticos reflexivos. Segundo CASCINO (2000, p.56):

Um dos principais objetivos da Educação Ambiental - EA consiste em permitir que o ser humano compreenda a natureza complexa do meio ambiente, resultante das interações dos seus aspectos biológicos, físicos, sociais e culturais. Ela deveria facilitar os meios de interpretação da interdependência desses diversos elementos no espaço, no tempo, a fim de promover uma utilização mais reflexiva e prudente dos recursos naturais para satisfazer as necessidades da humanidade.

Esse é um processo lento e contínuo que começa com o levantamento das necessidades e posterior aplicação de medidas. O termo meio ambiente provém do latim *medium* (meio), que caracteriza o lugar onde qualquer ser vivo pode ser encontrado e *ambire* (ambiente), que se refere a tudo que envolve esse lugar. Pensando nisso, meio ambiente relaciona-se a realidade física e social que envolve os seres vivos.

As causas ambientais estão em foco, devido a sua importância e necessidade de ações cautelosas, eficazes, urgentes e que sejam sustentáveis. Mundialmente, organizações públicas e privadas lutam para criar medidas que tornem as sociedades conscientes, e busquem fomentar ações positivas que preservem a vivência do homem e do ambiente em que vivem de forma sustentável.

A Educação Socioambiental é indispensável para a disseminação da responsabilidade social e ambiental que cada cidadão deve praticar e incentivar para que gerações futuras sejam responsáveis pela grande luta que é a preservação do Planeta.

Na educação escolar, em todos os níveis e modalidades de ensino, o Orgão Gestor – especificamente o MEC – tem o dever de apoiar a comunidade escolar – professores, estudantes, direção, funcionários, pais e amigos – a se tornarem educadores ambientais com uma leitura crítica da realidade, uma leitura da *palavra-mundo* conforme Paulo Freire.

A educação ambiental de alguma forma, por inserção temática no currículo, em projetos ou, até mesmo, uma minoria, em disciplina específica, aumenta a responsabilidade de formar educadores atuantes em processos de busca de conhecimentos, pesquisa e intervenção educacional cidadã. Para propiciar essa educação ambiental nas escolas são criadas ações e práticas integradas, contínuas e transversais, essas práticas permitem ampliar a participação e mobilização dos educandos, tendo a escola como espaço privilegiado de educação permanente e para todos.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia empregada nesse levantamento se deu a partir da elaboração de questionários para os pais, alunos e professores (anexo 1), com o auxílio do Roteiro de Levantamento Socioambiental da Escola (anexo 2), elaborado pela coordenação do PIBID subprojeto Biologia.

A partir do levantamento desses dados, foram feitas as análises das respostas e então tabulou-se os resultados na forma de gráficos em colunas.

O levantamento dos dados sobre o contexto entre a comunidade e a escola, foi realizado a partir de entrevistas com os transeuntes e moradores nos arredores da escola.

Quanto ao PPP (Projeto Político Pedagógico), foi feita uma entrevista com a supervisora da escola, Professora Kátia Rocha, que nos passou os dados do documento que ainda está em processo de análise pelos pais e comunidade escolar, porém em fase de conclusão do mesmo.

Foram utilizadas nesse estudo de campo, perguntas abertas e fechadas de forma descritiva e objetiva, tanto nos questionários, quanto nas entrevistas à comunidade. Esse estudo visa construir um planejamento ambiental que supra as demandas levantadas.

LEVANTAMENTO SOCIOAMBIENTAL DA ESCOLA

1. Estrutura Física da Escola

Bloco 1 – 1º Andar

- Hall de Entrada com Portão Automático
- Secretaria escolar
- 2 banheiros para os professores (Masculino e Feminino)
- Sala de direção
- Sala dos Professores
- Sala da Supervisão
- Laboratório de Ciências
- Cozinha para os professores
- 1 Sala de aula
- 1 Banheiro para alunos
- Biblioteca

Pátio coberto entre os blocos.

Passarela coberta entre os blocos

Pátio encoberto

Anexo ao Pátio encontra-se o Refeitório e 1 outra sala de aula.

Parquinho (em Reforma)

Bloco 1 – 2º Andar

- Laboratório de Informática
- 1 Sala de aula.

Bloco 2 – 1º Andar

- Sala da Vice- direção
- 4 salas de aula
- Sala da Banda
- Sala do Projeto Mais Educação
- 2 banheiros dos alunos
- Cantina Escolar (Funciona só em dias de festas)

Bloco 2 - 2º Andar

- Salão
- Sala de Jogos
- Banheiro Feminino
- 4 Salas de aula

A Escola Fernando Abbott é bem localizada, suas salas de aula são bem limpas, arejadas e todas possuem murais, cortinas, armário, lixeiras, classes bem conservadas, quadros negros e em algumas também o quadro branco. Algumas salas são grandes comportando em média 50 a 60 alunos e algumas são pequenas, que comportam no máximo 30 alunos.

A biblioteca da escola funciona nos três turnos, porém houve uma diminuição no seu acervo, pois a mesma teve que mudar de lugar, para ceder espaço ao novo laboratório de informática, e com isso boa parte do acervo foi doada. Três professoras em diferentes turnos atendem a biblioteca, elas dispõem de carga horária para isso. É um espaço bom, com mesas grandes e cadeiras, o seu acervo é composto basicamente de livros didáticos, tendo poucos livros científicos e grande quantidade de livros de literatura infantil e juvenil.

As dependências da escola estão sempre bem limpas e os banheiros também, sempre com papel higiênico e se possível papel toalha e sabão para lavar as mãos. A cozinha de funcionários e professores possui um armário, pia, fogão e geladeira novos, e pode ser usada sempre que se necessita.

A escola não possui quadra de esportes, e a prática de educação física é realizada no quartel próximo ou no ginásio municipal que também fica próximo a escola. Vários projetos são desenvolvidos na dependência escolar dentre eles: Ações solidárias com entidades da cidade, Dia da consciência negra, Apresentações em datas comemorativas, Incentivo a leitura e as artes, Família na escola, e conta ainda com banda marcial, mostras pedagógicas, torneios esportivos e o Programa Mais Educação.

O Laboratório de Informática da escola é bem amplo com 22 computadores, 11 em funcionamento, sendo 10 deles com internet banda larga acessível, bancadas grandes e cadeiras confortáveis. Ele é utilizado conforme solicitação das professoras, no horário diurno é muito solicitado e usado também pelos alunos do projeto Mais Educação e do Ensino Médio Politécnico em turno inverso. À noite, o laboratório cede espaço para o IFF (Instituto Federal Farroupilha), onde existe o curso Técnico em Secretaria Escolar.

O Laboratório de Ciências é grande, bem arejado com janelas grandes e cortinas para cortar a luz, bem iluminado, possui uma bancada grande com três pias e torneiras, três bancadas menores com muitas cadeiras. Possui oito tomadas, inclusive embaixo das bancadas. O espaço é muito bom para se trabalhar com turmas grandes. O Laboratório é utilizado por professoras para outras atividades devido ao seu grande espaço. No laboratório existe uma coleção de mais de 50 mapas de diversos tipos, um pouco

desatualizados, mas muito bem conservados que podem ser utilizados nas aulas, possui ainda modelos didáticos diversos, como uma plataforma de petróleo construída pelos alunos do programa Mais Educação. Esse projeto Mais educação, anteriormente à implantação do PIBID na escola, utilizava o espaço do laboratório para as suas atividades.

O laboratório consta ainda de muitos armários e uma coleção grande de insetos, sementes, bivalves, rochas, gastrópodes, penas, vertebrados (anfíbios, répteis, aves, coelhos e feto bovino) e ainda alguns invertebrados que precisam ser renovados. Ainda, possui um microscópio óptico com câmera (que nunca foi usado, pois as professoras não sabem utilizá-lo) e uma televisão para reprodução de imagens do microscópio e ainda apresentação de vídeos. Na porta existe um extintor de incêndio e algumas normas de uso do laboratório.

A secretaria funciona nos três turnos e conta com três funcionários, sendo um deles coordenador da mesma. Os pais e alunos são, na maioria das vezes, atendidos pelos outros dois funcionários.

A sala dos professores é muito agradável, tem televisão, armários para os professores, identificados com o nome de cada professor, uma geladeira grande e nova, sofás, computadores, mesa grande para convívio e uma mesa menor para o café. As salas da supervisão e direção também são bem confortáveis e possuem móveis e materiais novos.

A sala que abriga atualmente o Mais Educação é pequena, possui duas mesas, um armário grande, uma estante, muitos materiais para as atividades da oficina de artes, e também 12 violões que foram utilizados ano passado na oficina de música.

A sala de jogos é ampla e possui muitos jogos didáticos de matemática e de alfabetização.

A escola dispõe de muitos murais espalhados pelos corredores, e estes são usados constantemente. Na porta do laboratório de Ciências também tem um mural. Existe um espaço ocioso na frente da escola, com canteiros degradados e um espaço lateral pouco iluminado que serve de depósito de lixo, onde podem ser feitos canteiros verticais.

O recreio é sempre de 20 minutos, porém a merenda é servida em diferentes horários, quando os alunos são retirados de aula, para tal, uma ou duas turmas por vez, visto que o refeitório é bem pequeno e não comporta muitos alunos ao mesmo tempo. O cardápio varia de acordo com os dias, e o cheiro da comida é muito agradável, muitos

alunos fazem uso da merenda, inclusive à noite, quando muitos vêm direto do trabalho. A cantina não funciona sempre, e na maioria das vezes só funciona quando ocorrem eventos na escola.

2. Comunidade Escolar

2.1 ALUNOS

Os alunos da escola são de diferentes classes sociais, e na sua maioria moradores do Centro, bairros Bom Fim e Independência. Os alunos da escola são bastante agitados, porém não foram observados atos de violência ou indisciplina acentuada no ambiente escolar durante nossa observação de campo. Segundo os dados levantados pelo questionário foram obtidos os resultados abaixo:

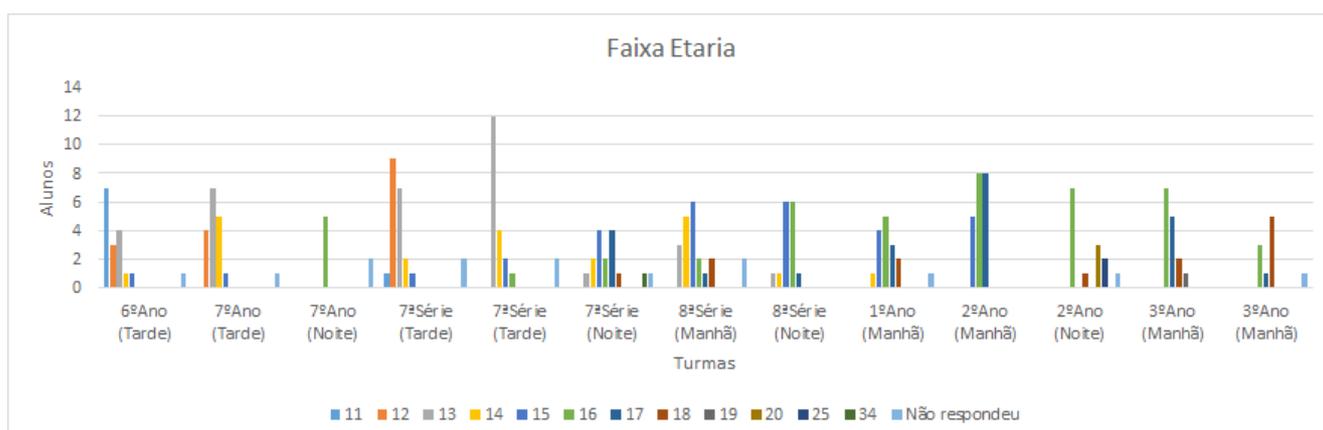


Fig. 1: Faixa Etária

Idade média dos alunos do ensino fundamental e médio dentro dos três turnos, compreendendo as turmas de forma crescente a partir do sexto ano do ensino fundamental.

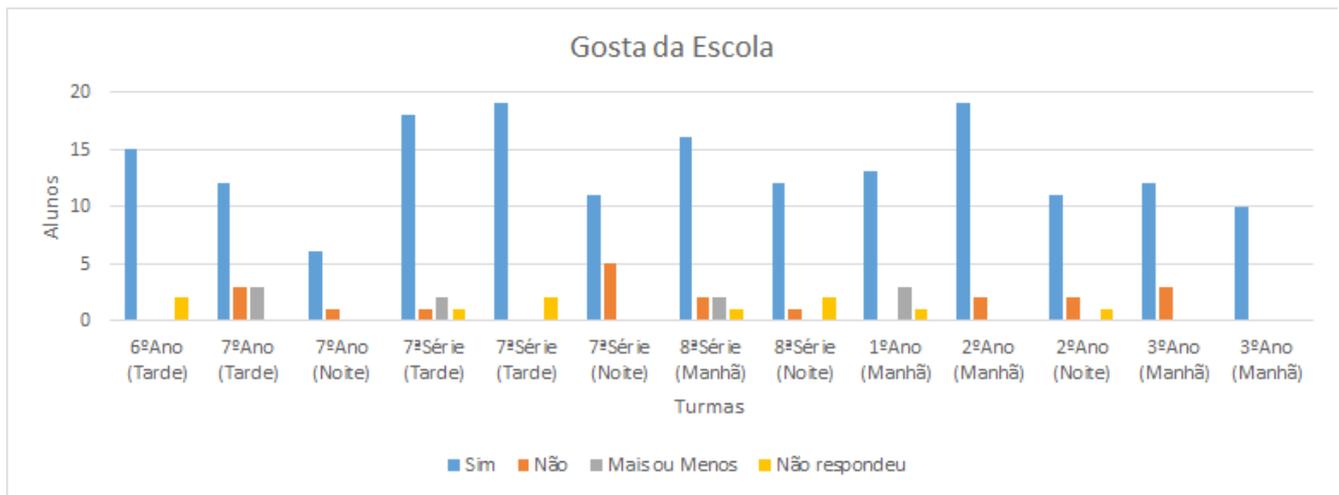


Fig. 2: Gosto pela Escola

Opinião dos discentes investigada quanto a representação social da instituição de ensino em relação ao prestígio que a mesma possui.

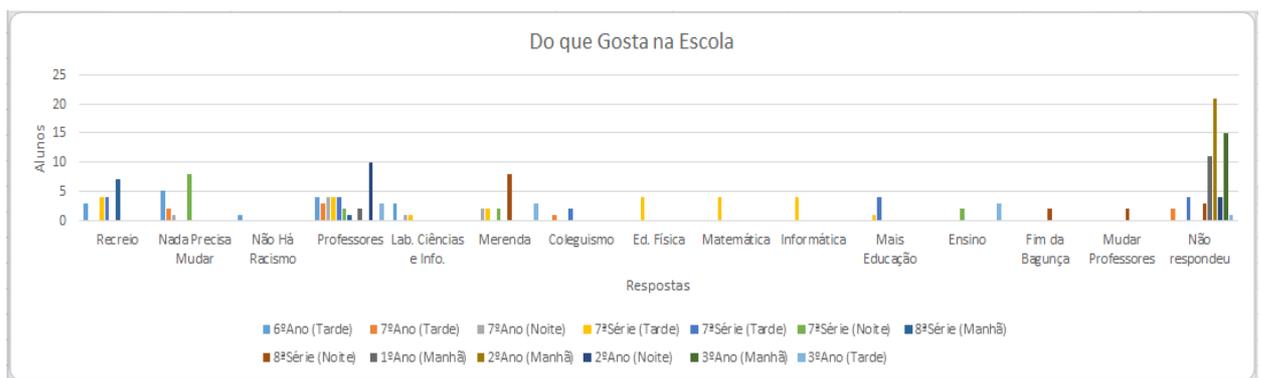


Fig. 3: Do que gosta na Escola

Detalhamento da representação da escola pelos alunos, avaliando os pontos ditos positivos por eles.

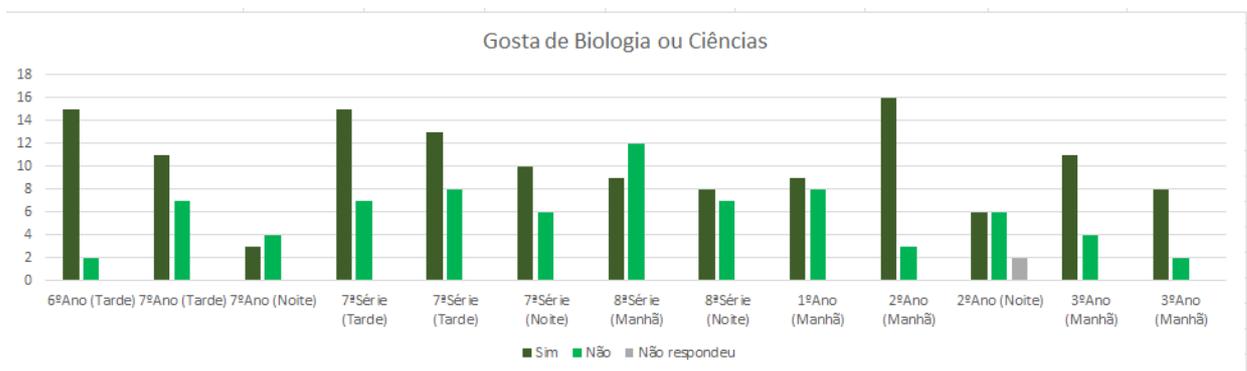


Fig. 4: Gosta de Biologia ou Ciências

Avaliação do interesse e apreço do estudo de ciências, incluindo a biologia, dos alunos.

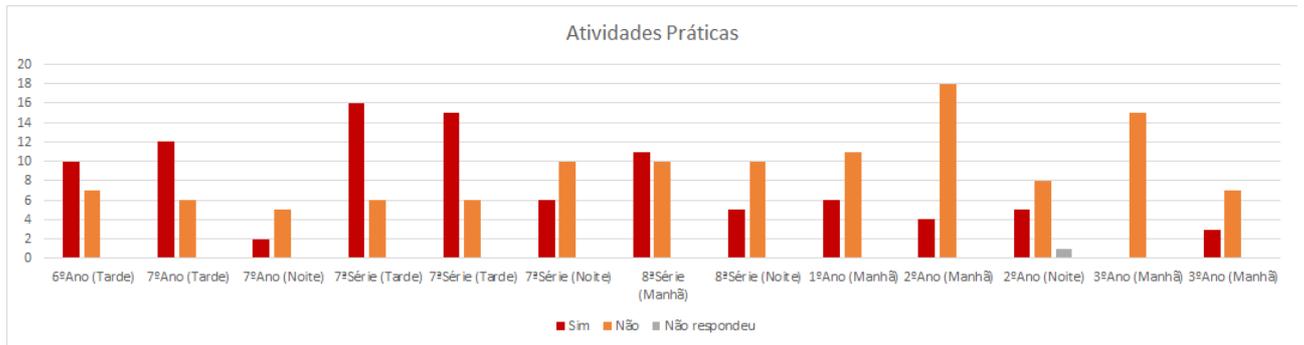


Fig. 5: Atividades Práticas de Ciências

Opinião do aluno quanto a frequência das aulas práticas, ou seja, investigação da ocorrência de atividades práticas na escola.

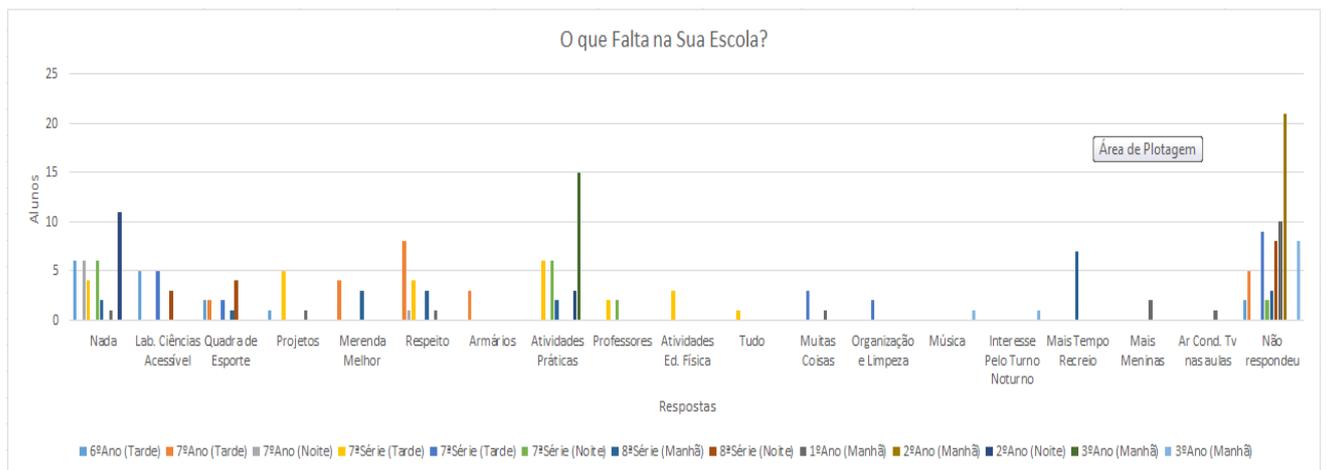


Fig. 6: Falta na Escola

Questionamento quanto os anseios dos alunos. Levantamento da opinião discente referente a sugestões deles para mudanças dentro da escola.

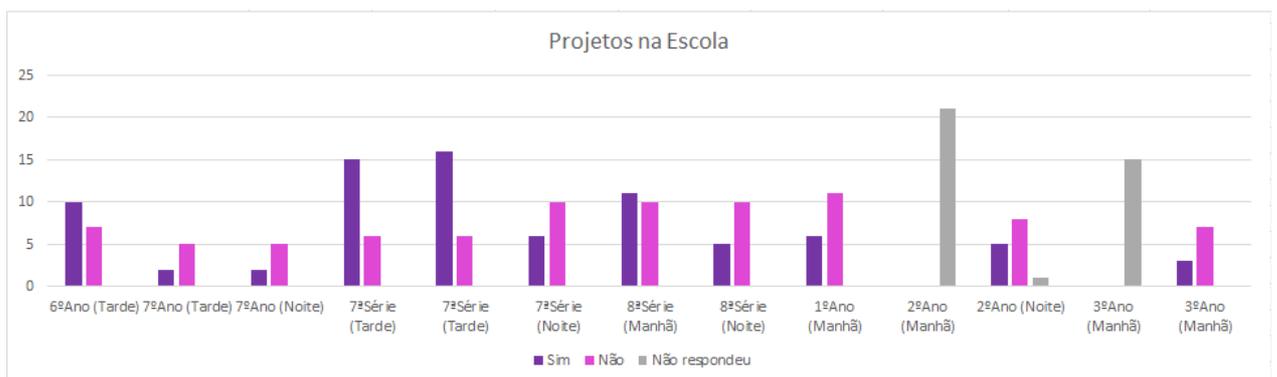


Fig. 7: Projetos na Escola
 Questionamento quanto ao conhecimento dos alunos em relação aos projetos desenvolvidos na escola.

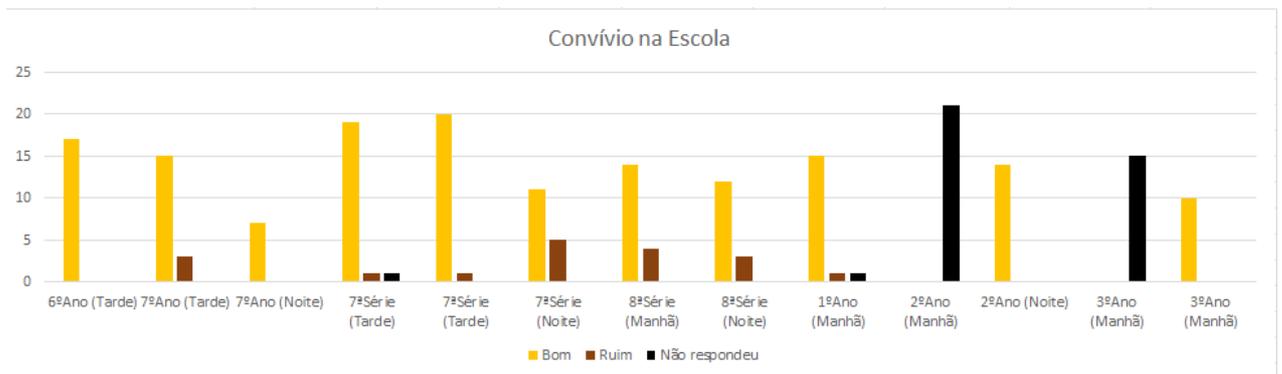


Fig. 8: Convívio entre alunos e professores
 Referente a convivência dos sujeitos da escola como: professores, alunos, agentes educacionais etc.

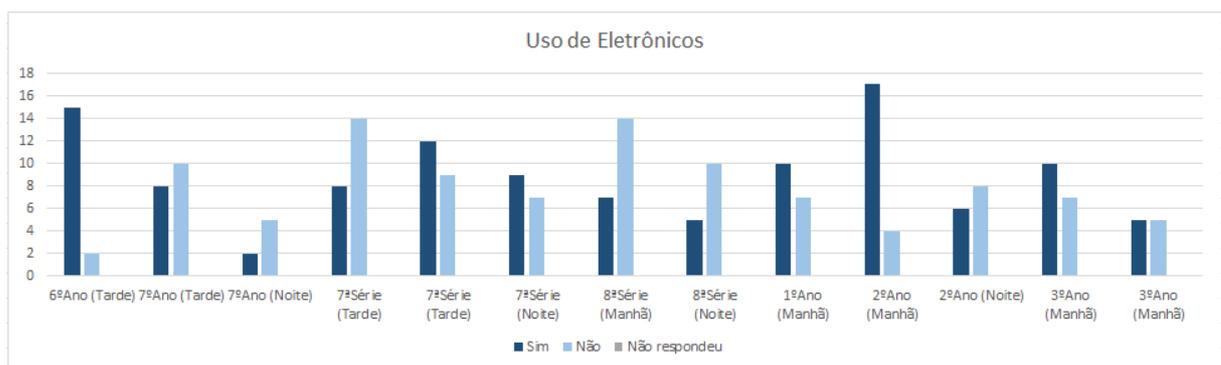


Fig. 9: Uso de Eletrônicos
 Quanto ao uso de celulares, tablet e similares durante a aula. Quando confrontados com esta questão muitos, aparentemente, responderam “Não” para não terem seus aparelhos retirados.

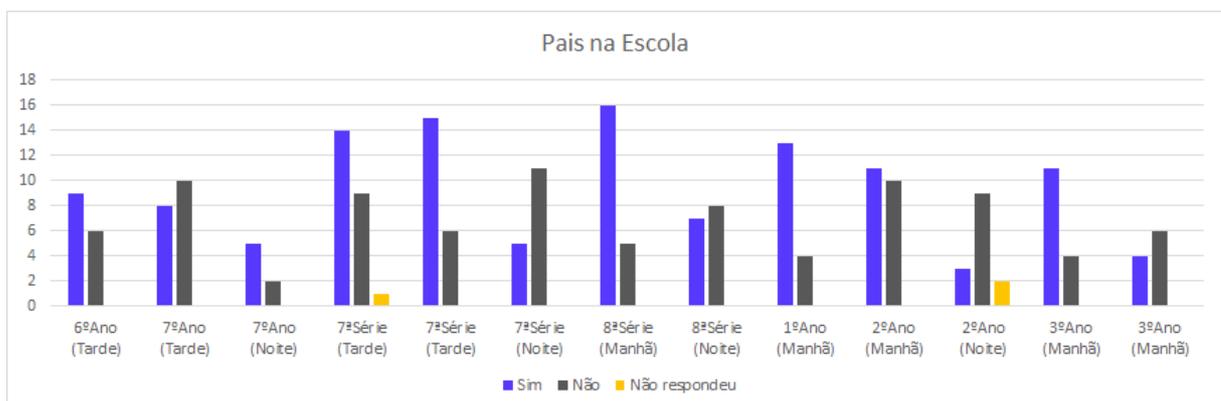


Fig. 10: Frequência de Pais e Responsáveis na Escola
 Panorama feito para aferir a participação dos pais ou responsáveis na vida acadêmica dos alunos.

2.2. PROFESSORES

A maioria dos professores possui um bom relacionamento, e se encontram na sala dos professores antes do início das aulas, durante os intervalos e na hora do recreio. Ali eles fazem seu momento de descanso e também trocam ideias, organizam suas atividades, corrigem provas e fazem suas reuniões de área e conselhos.

A diretora da escola se faz presente na escola nos três turnos e é sempre possível encontra-la por lá, assim como ela, é fácil encontrar as vice-diretoras e supervisora pela escola.

A partir do questionário respondido por algumas professoras, obtivemos os seguintes dados:

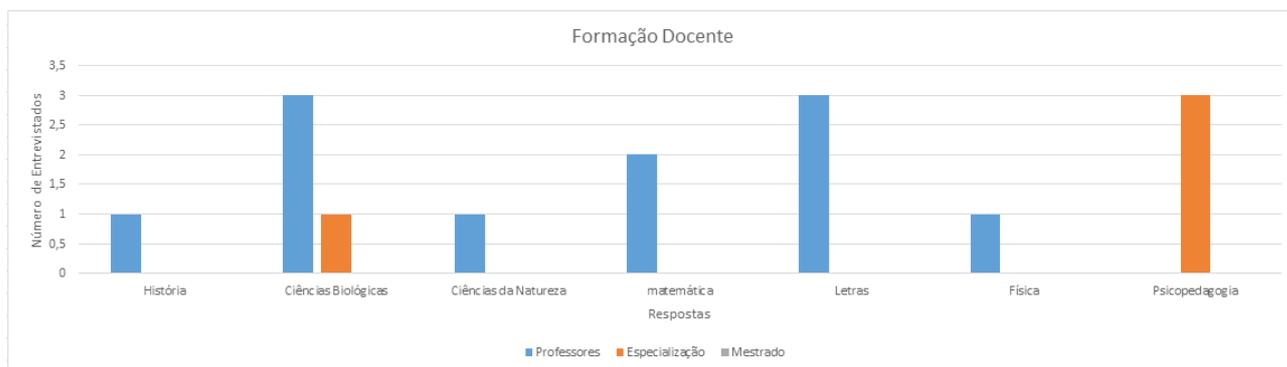


Fig. 1: Formação Docente

Investigação quanto a titulação do corpo docente.

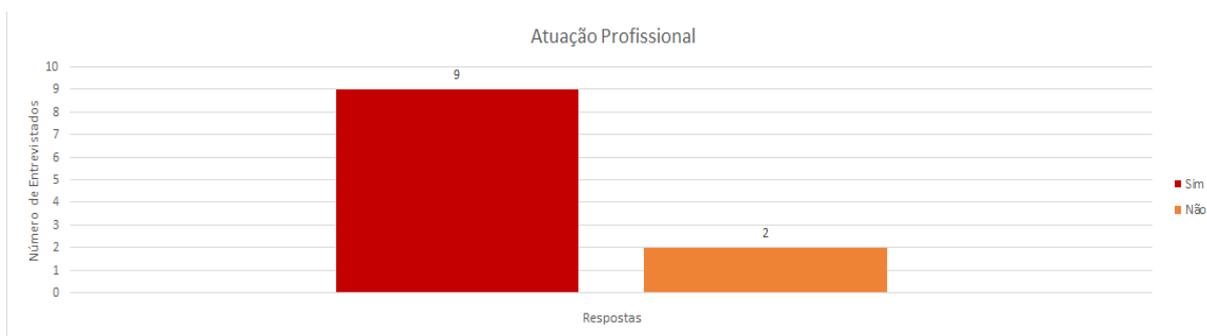


Fig. 2: Atuação na Área de Formação

Questionamento referente a compatibilidade entre formação e atuação profissional.

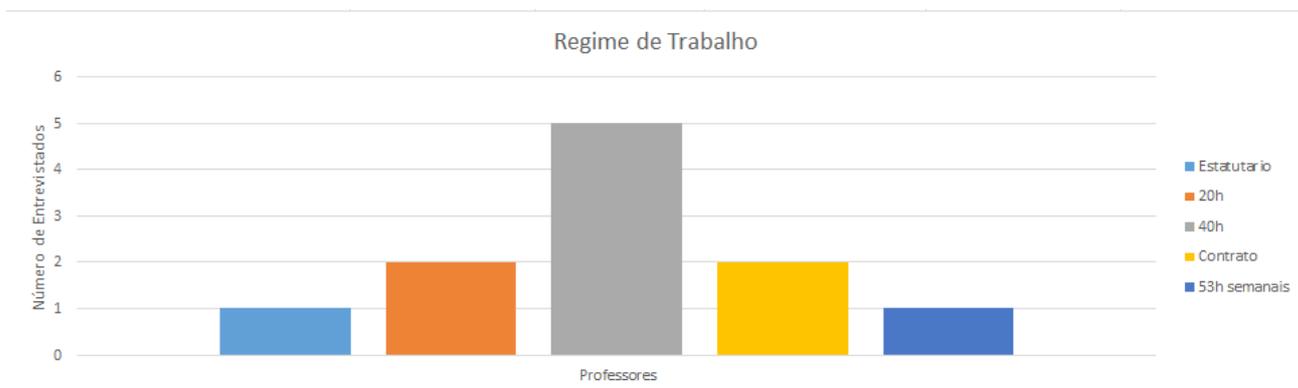


Fig. 3: Regime de Trabalho

Levantamento realizado quanto a carga horária do corpo docente.

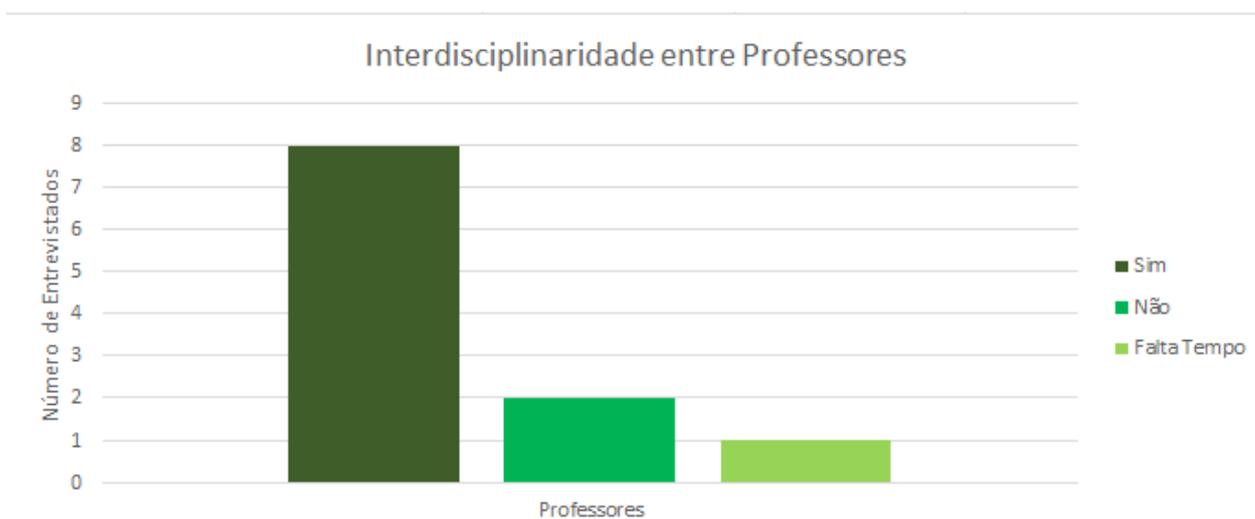


Fig. 4: Trabalho Interdisciplinar

Investigação quanto a existência de ações interdisciplinares dentro das áreas de conhecimento.

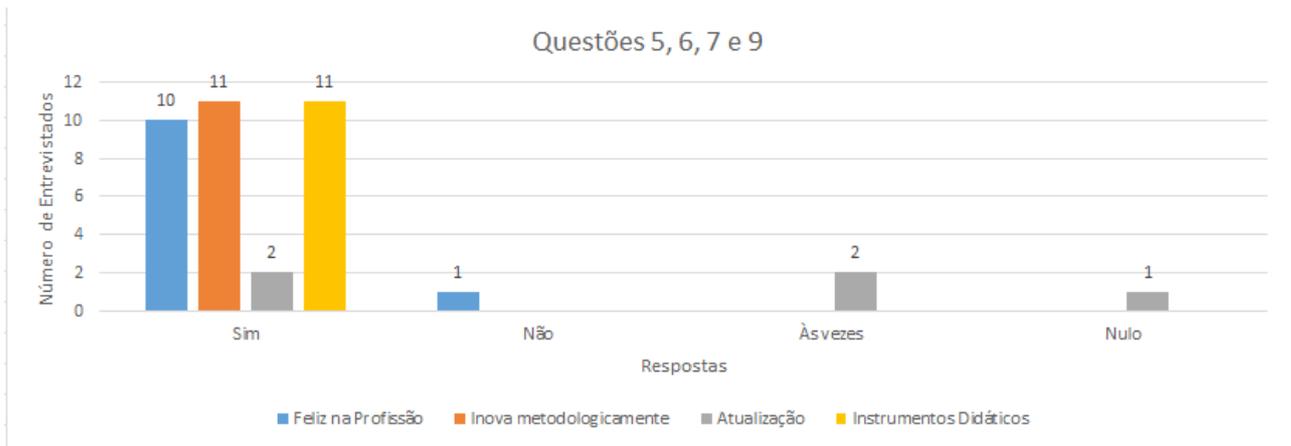


Fig. 5: Formação Continuada

Questionamento sobre satisfação profissional, atualização docente, utilização de inovações metodológicas e instrumentos didáticos pelos professores.

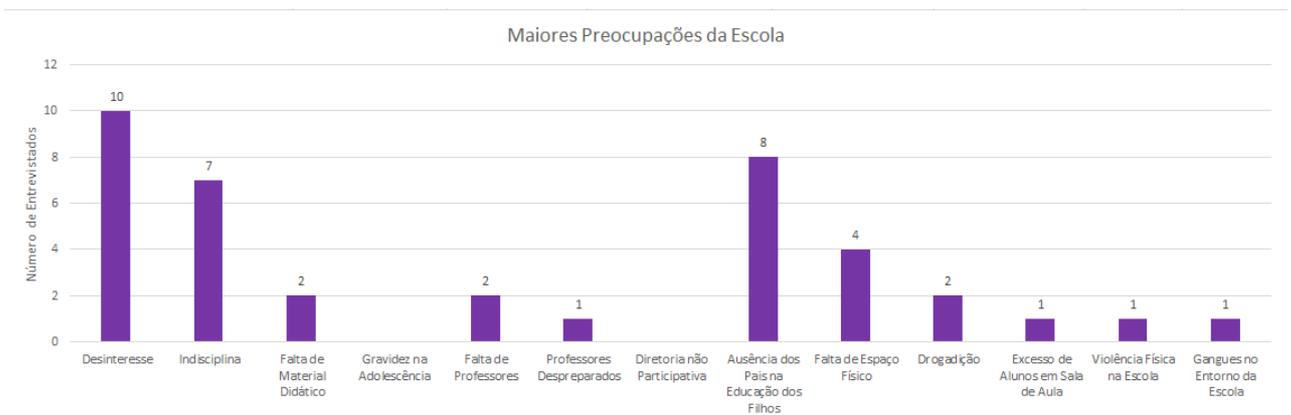


Fig. 6: Problemas na Escola

Investigação sobre os problemas existentes na escola, segundo o corpo docente.

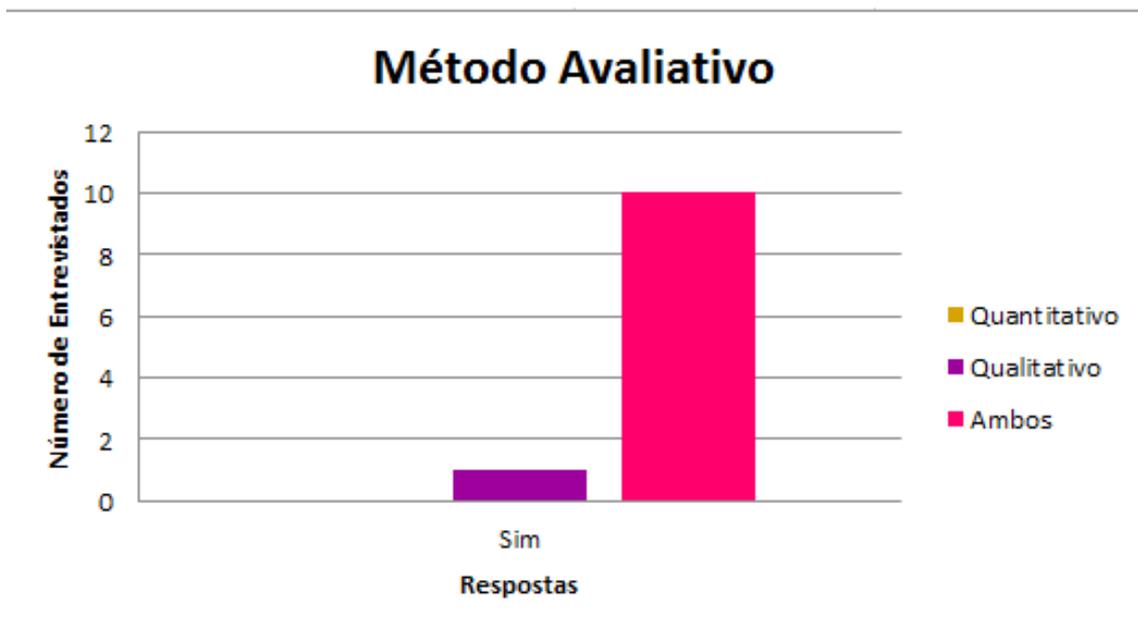


Fig. 7: Métodos de Avaliação

Questionamento quanto a forma de avaliação do processo de aprendizagem.

2.3 PAIS

A presença dos pais na escola é muito pequena, e a maior parte dela é vista no turno da tarde, no turno da manhã muito pouco, só os pais que vem deixar o filho na porta da escola, e no noturno é praticamente nula.

Os pais do Ensino Fundamental participam de reuniões e alguns são também pais de alunos do Ensino Médio. A escola busca a integração entre os responsáveis e a escola. No Colégio existe uma CPM, que no momento não está atuante. Alguns pais se queixaram da falta de diálogo da atual direção.

A partir das respostas dos questionários, foram obtidos os seguintes dados:

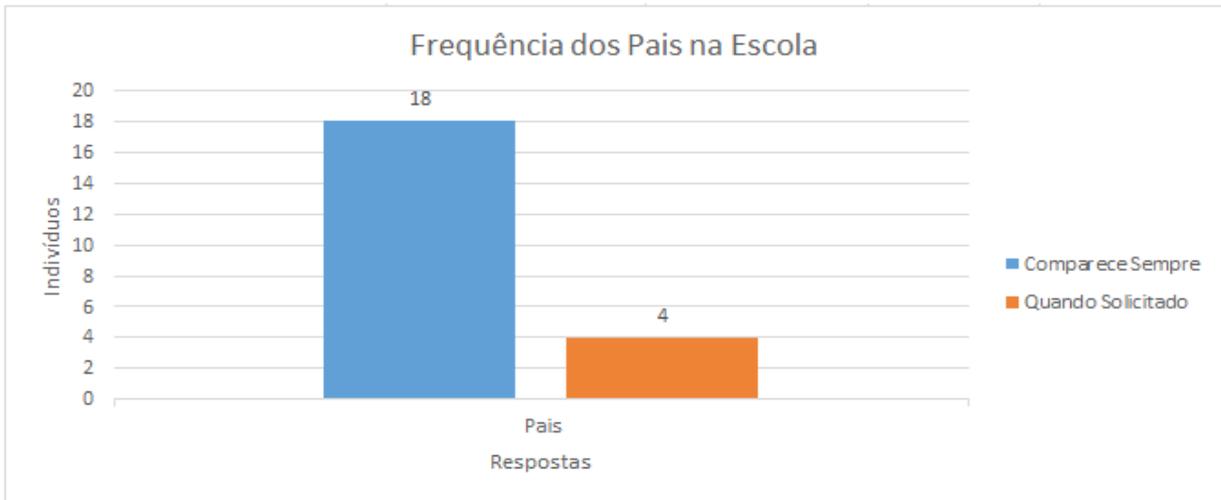


Fig. 1: Frequência de Pais na Escola

Questionamento em relação a participação dos pais na vida acadêmica dos filhos, ou seja, frequência em que os pais comparecem a escola.

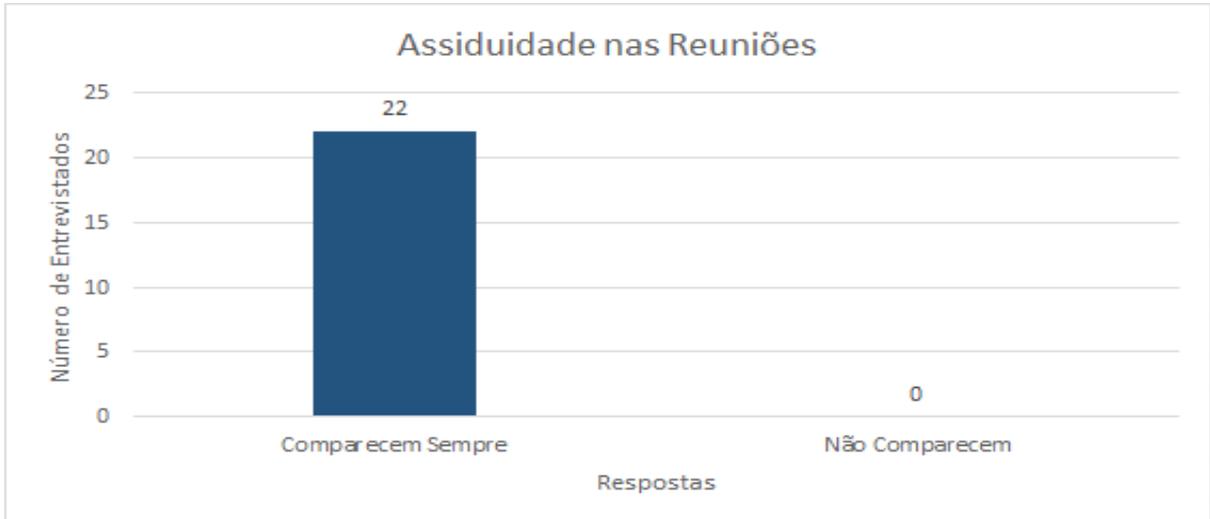


Fig. 2: Assiduidade dos Pais nas reuniões

Frequência dos pais em reuniões e chamados da diretoria dentro do espaço escolar.

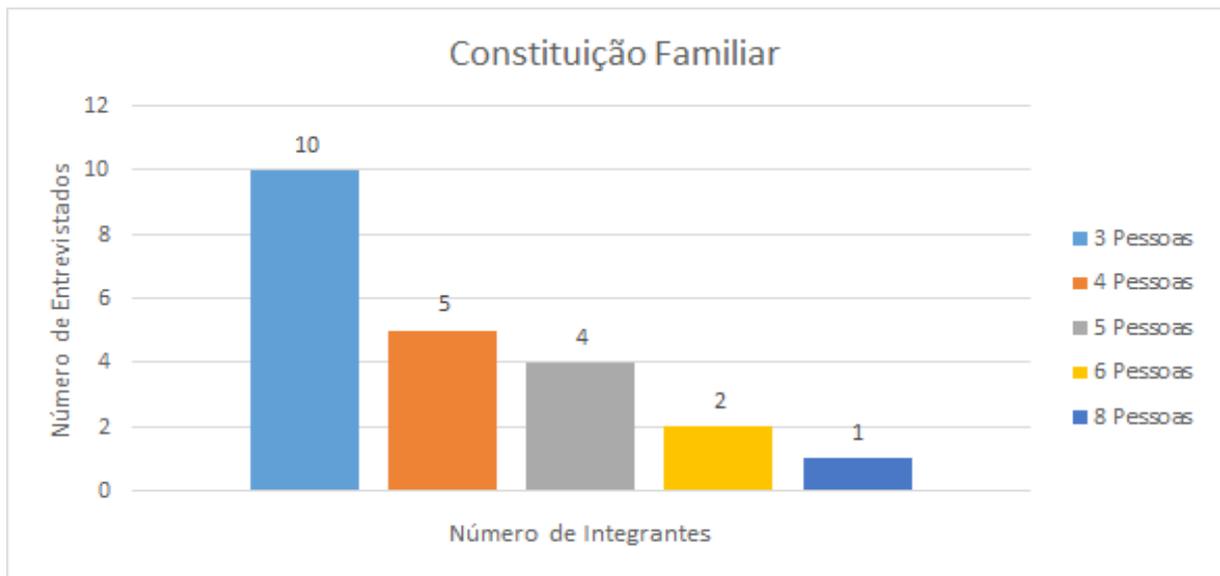


Fig. 3: Constituição Familiar

Questionamento quanto a composição familiar. Número de integrantes por família de entrevistados.

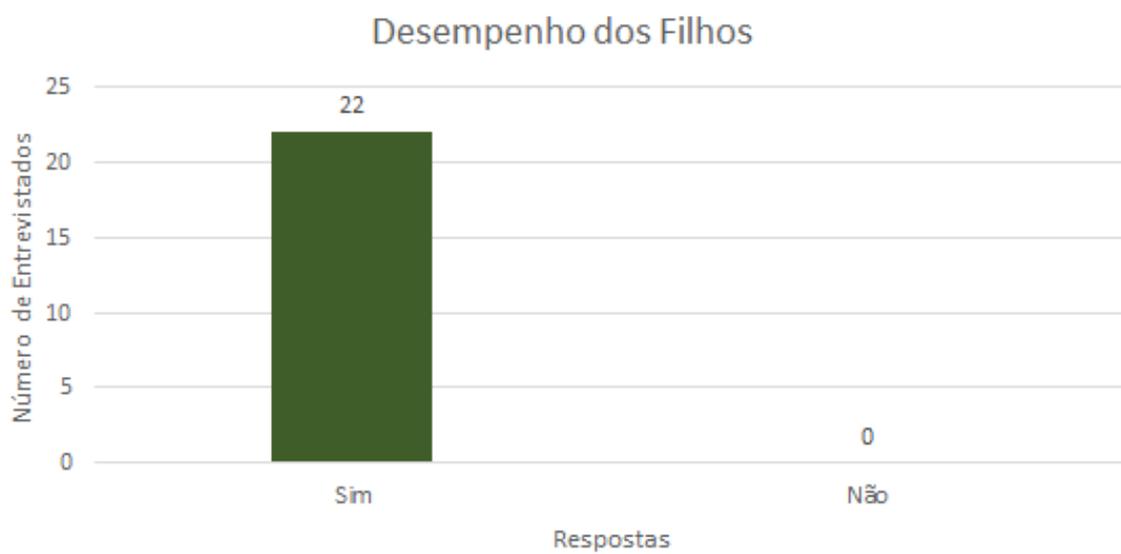


Fig. 4: Desempenho Escolar

Investigação quanto o acompanhamento dos pais em relação ao desempenho acadêmico dos filhos.



Fig. 5: Participação na vida escolar dos Filhos

Existência de incentivo, por parte da equipe diretiva, a participação dos pais dentro da escola.

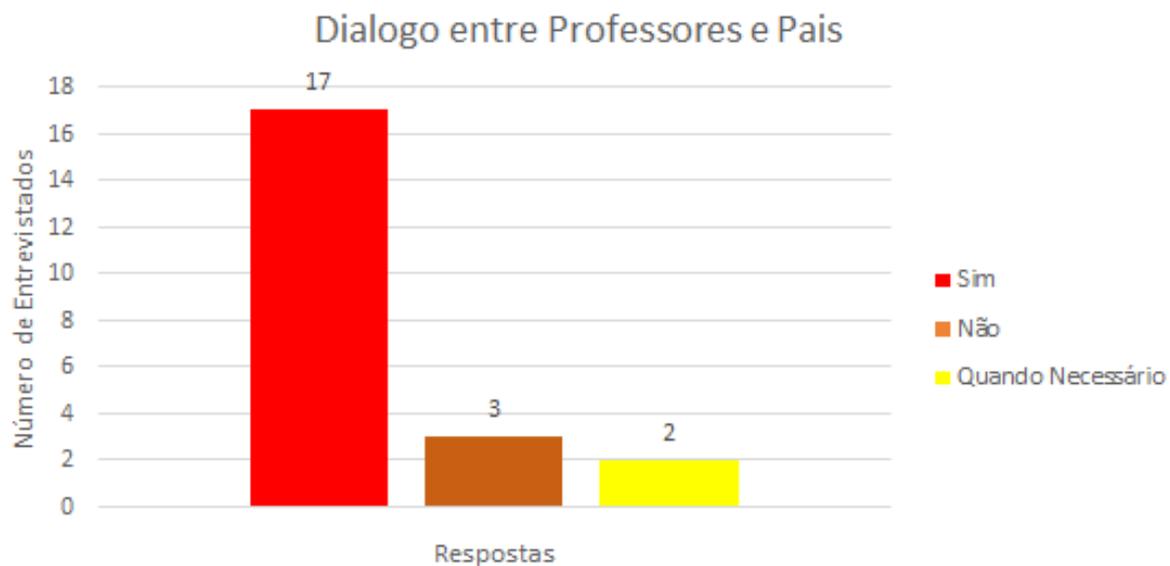


Fig. 6: Diálogo entre Pais e Professores

Questionamento quanto o relacionamento entre pais e professores, ou seja, quanto a possibilidade de diálogo entre docentes e responsáveis dos alunos.

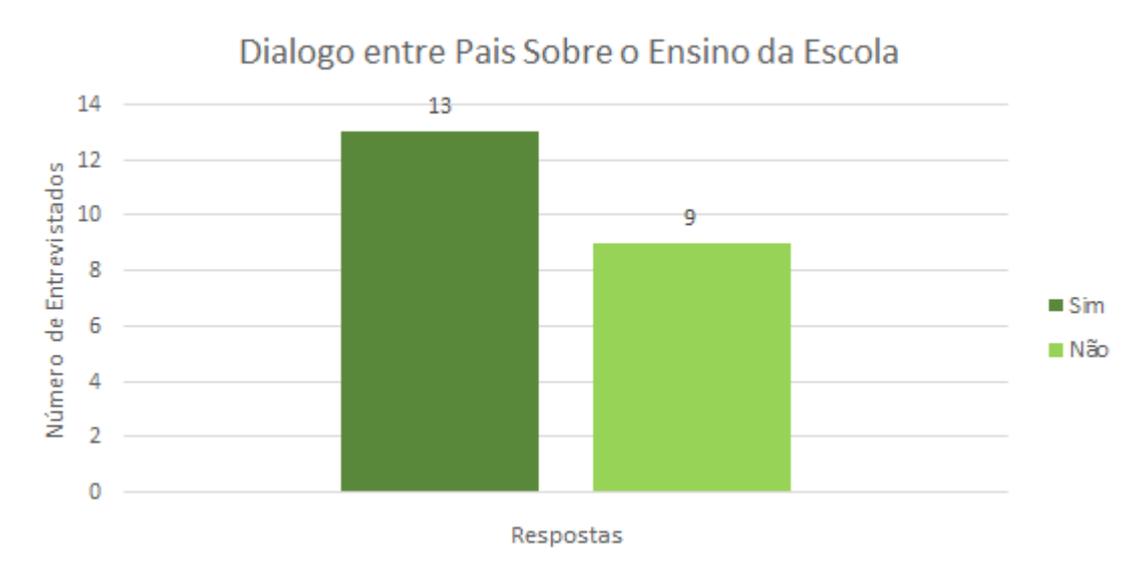


Fig. 7: Diálogo entre Pais.

Existência de diálogo entre os pais sobre o ensino da escola.

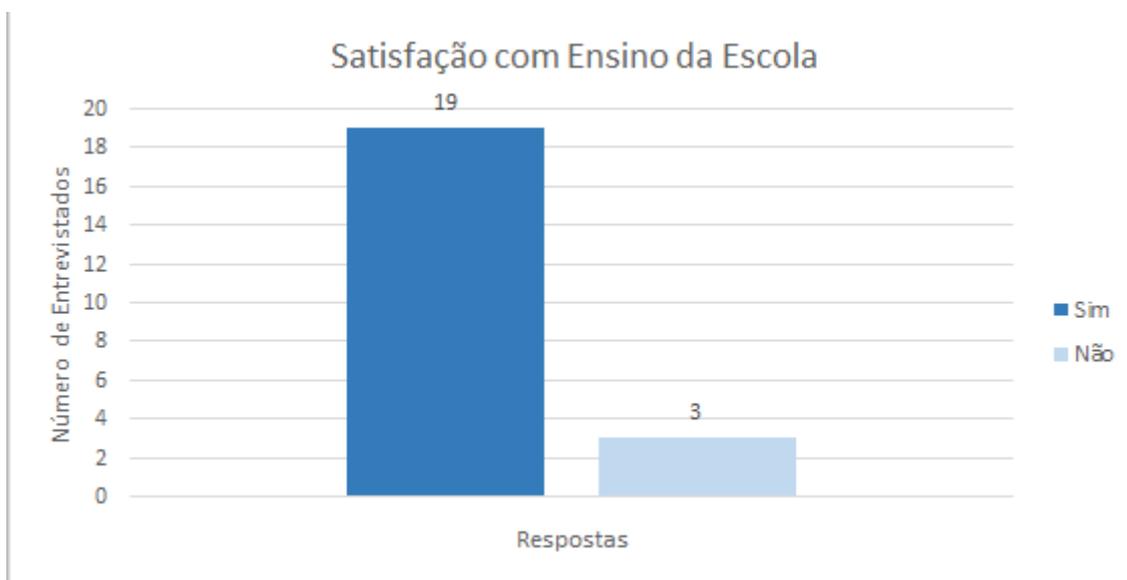


Fig. 8: Satisfação com o Ensino na Escola

Levantamento quanto a satisfação dos pais referente ao que a escola oferece aos alunos.

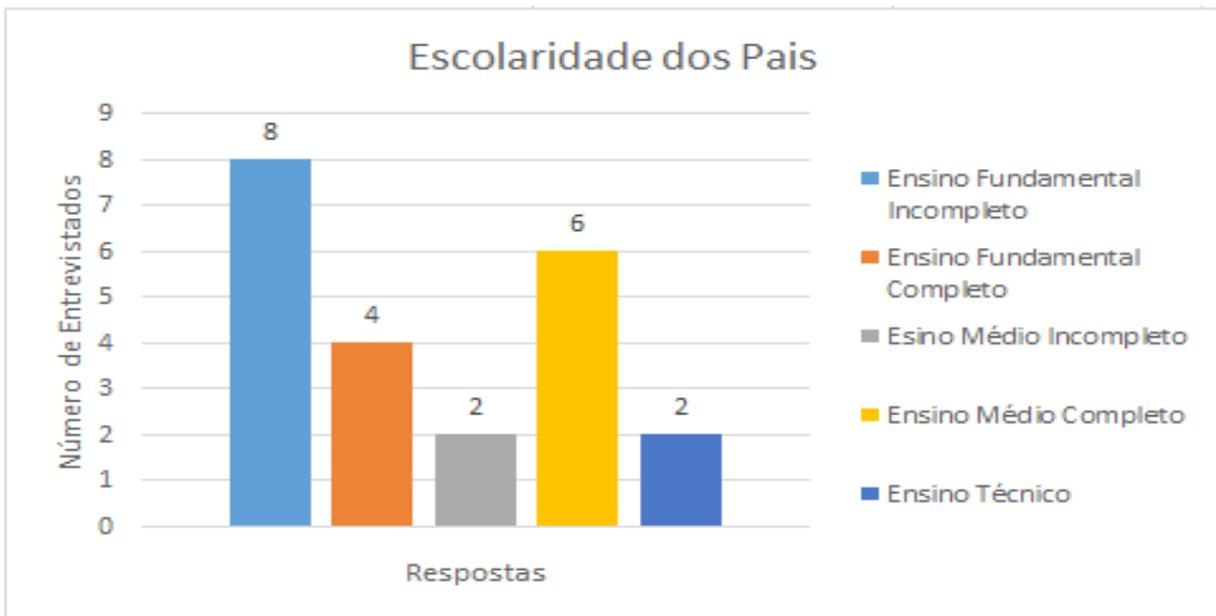


Fig. 9: Nível de Escolaridade Pais

Grau de escolaridade dos pais entrevistados.

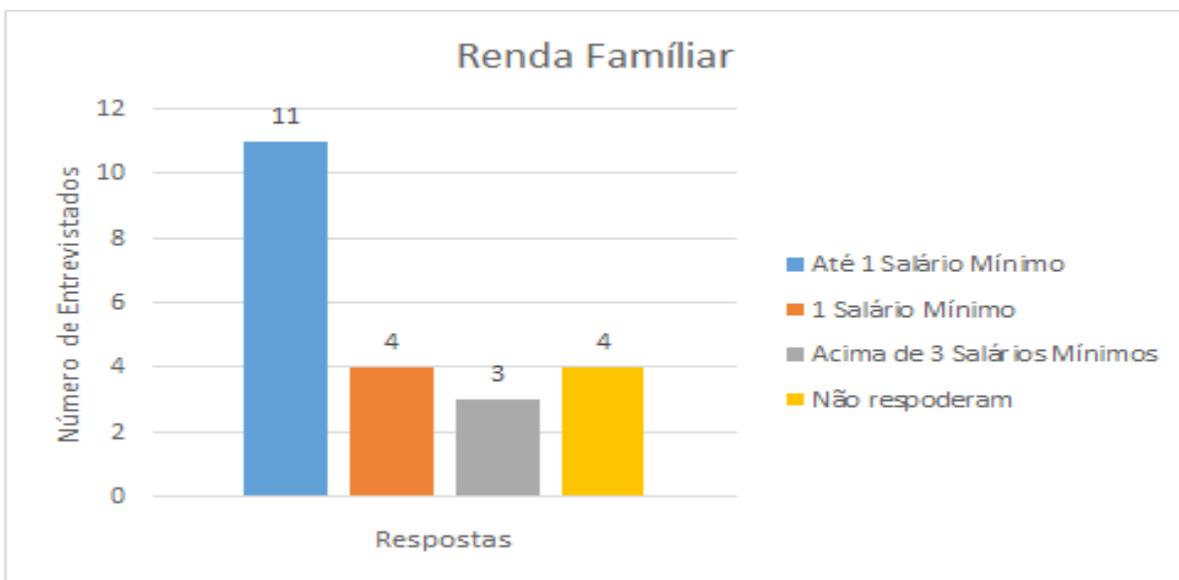


Fig. 10: Renda Familiar

Levantamento da renda mensal por família de entrevistados.

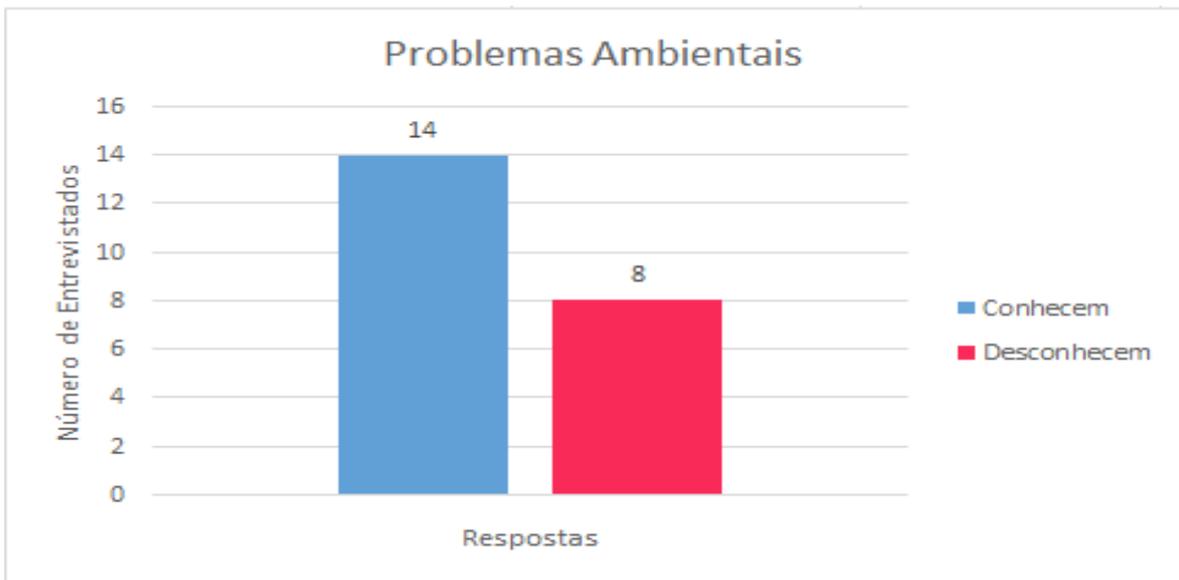


Fig. 11: Problemas Ambientais no Bairro

Questionamento quanto ao conhecimento das problemáticas dos bairros em que os pais entrevistados residem.

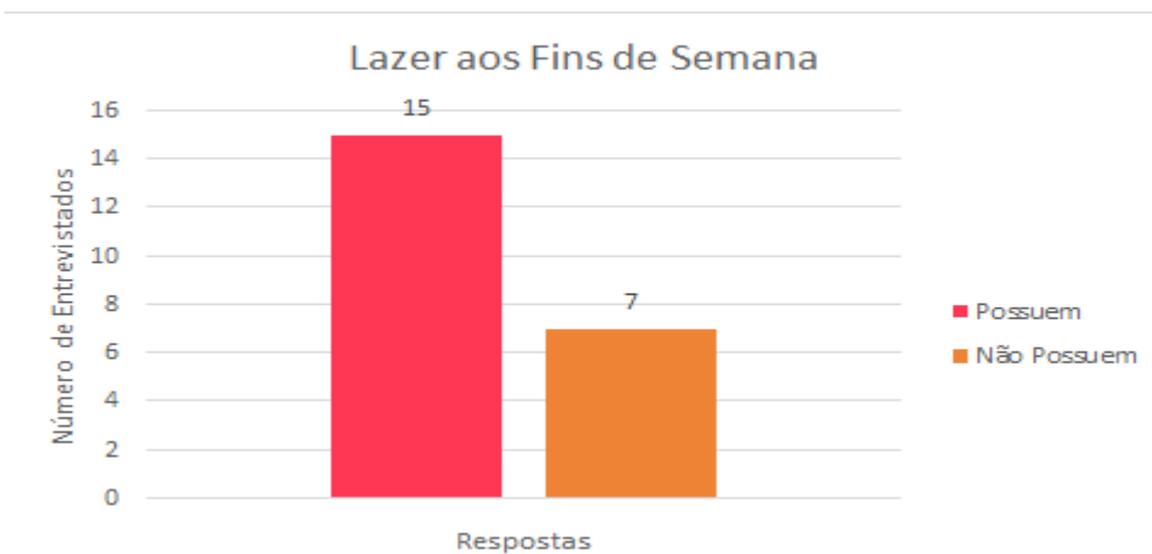


Fig. 12: Opções de Lazer

Investigação quanto às opções de lazer dos entrevistados.

3. Contexto da Comunidade e da Escola

O levantamento dos dados na comunidade e escola foi feito nos arredores com pessoas que moram e trabalham por ali, não fugindo muito das perguntas propostas no Roteiro de Levantamento Socioambiental, de acordo com as respostas foi feita uma síntese das mesmas.

Abaixo as perguntas e respostas levantadas:

Como é a realidade social dos alunos que estudam na escola Fernando Abbott?

Classe social de baixa renda, estudantes muito humildes, também inseridos pessoas de classe média.

Existe algum elemento ou situação no entorno da escola que possa afetar ou até mesmo incentivar o aprendizado dos alunos?

A maioria dos entrevistados disse que a praça dos skatistas, se referindo à praça do tênis, como sendo um dos principais elementos que afetam o aprendizado deles, ao ser perguntado o por quê? A maioria afirma que os que ali estão, ficam se drogando, e utilizam os banheiros da Unidade Básica de Saúde para essa finalidade, ninguém viu a praça como um futuro potencial ou incentivador para o aprendizado dos alunos.

Ocorrem situações de violência que já tenha sido observada entre alunos e moradores?

A maioria respondeu que não e que nunca observaram algo do tipo, outras duas pessoas entrevistadas disseram que sim e que pela noite a praça se torna muito perigosa já que não existe segurança pública e iluminação no local.

Perguntados sobre quais problemas sociais que na opinião deles podem ser observados no entorno da escola.

A maioria respondeu que o fato de haver muitas pessoas se drogando no local, isso é interpretado por eles como a principal causa da ocorrência de pequenas tentativas de furto, bem como, a ocorrência de alguns e falta de segurança.

Em uma pergunta com a finalidade de verificar qual o grau de conhecimento que a comunidade tem sobre a repetência ou evasão escolar, perguntou-se:

Você acha que há um nível de repetência e evasão escolar alta ou baixa na escola Fernando Abbott, e ao seu entendimento, a que este nível de repetência alto ou baixo está atribuído?

Como se esperava a maioria não soube responder se havia um nível alto ou baixo, mas os que já têm ou tinham filhos ou menores em sua responsabilidade afirmam que a repetência está atribuída à falta de controle dos pais sobre seus filhos. Outros criticaram muito o sistema, que o governo está oferecendo, pois os alunos aprovam sem qualidades e virtudes. Por fim chamou à atenção de um morador local comentar o fato de se trabalhar a educação sexual com os alunos da escola, pois a educação sexual melhoraria a vida pessoal entre os jovens sem a necessidade de estarem se “agarrando, assediando ou falando sobre sexo sem ter a menor noção de suas responsabilidades”.

4. Projeto Político Pedagógico da Escola

A Escola Estadual Dr. Fernando Abbott tem em sua filosofia a formação do educando, voltada para o resgate e prática de valores como: respeito, honestidade, justiça, solidariedade, cooperação, responsabilidade, indispensáveis ao convívio social, como fator necessário para o desenvolvimento crítico, participativo e consciente no meio no qual está inserido. O desejo de toda a Comunidade Escolar é promover uma formação integral do aluno, desenvolvendo seus potenciais, habilidades e competências para que se torne um cidadão responsável, crítico, ciente de sua posição no mundo que o rodeia e em condições de enfrentá-lo. Para isso é necessário que pratiquem ações que despertem o interesse e o gosto pelos estudos, através de atividades variadas, aulas atrativas com uso de tecnologia, baseada na realidade e, dessa maneira, colaborar na socialização do educando priorizando os valores morais e éticos.

A busca desse objetivo envolve vários fatores: humanos, físicos e financeiros. Tais como:

- # Qualificação profissional através de cursos de atualização aos professores sem custo por parte destes e na sua disciplina de atuação;
- # Conscientização dos professores em função do seu comprometimento com a educação, demonstrando postura profissional e abertura às mudanças deste novo tempo;
- # Trabalhos em parceria com a comunidade, buscando a participação da família na escola;
- # Construção de uma sala para implantação de um laboratório de informática e aquisição de outros equipamentos tecnológicos;
- # Ampliação da verba estadual e repasse rigorosamente em dia para que a escola consiga planejar de forma mais ampla sua aplicação e um maior número de alunos possa ser atendido com maior qualidade de recursos;
- # Atualização das bibliotecas escolares;
- # Relacionamento entre professores, alunos e funcionários tendo como princípio básico o respeito;
- # Reforço de pré-requisitos de português e matemática realizados em turno inverso para alunos do ensino fundamental e médio;

O processo de ensino deverá partir da realidade concreta do qual está inserido o educando. A metodologia deve ser assumida pelos docentes como polo irradiador de um ensino produtivo e concreto, possibilitando aos alunos a apropriação de conteúdos úteis, verdadeiros, reais, a partir de ações livres e autônomas, baseadas na participação democrática dinamizando a tarefa docente.

A metodologia deverá evitar os procedimentos que tornam o aluno passivo devendo promover a comunicação, primar pela variedade de atividades estimuladoras, críticas e criativas.

O professor através de uma ação dialética deve propor: diálogos, debates, seminários, painéis, reportagens, vídeos, entrevistas, passeios, visitas, análise crítica de textos, letras de música, etc., proporcionando troca de experiências e construção coletiva do conhecimento.

A organização curricular contempla uma ampla diversificação dos estudos disponíveis que estimulam o raciocínio, a experimentação, a solução de problemas e outras competências cognitivas superiores, oferecendo opções de acordo com as características dos alunos.

A avaliação caracteriza-se como um processo contínuo, participativo, cumulativo e interativo, envolvendo segmentos da comunidade escolar, o ato educativo é caracterizado como um todo onde ensino e aprendizagem ocorrem juntos, onde avaliação e recuperação fazem parte deste processo ocorrendo permanentemente, uma vez que são partes indissociáveis do processo de ensino e aprendizagem. Como processo avaliativo a escola realiza a verificação do rendimento escolar de forma contínua e cumulativa do desempenho, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e o nível dos objetivos proposto pelo professor é que determina essa preponderância, indicadores estes da aprendizagem com base nos objetivos e conteúdos previstos pelos professores em cada área do conhecimento nos respectivos planos de estudos.

A inclusão de portadores de necessidades especiais oportuniza situações diversificadas de aprendizagem, a fim de que os educandos portadores de necessidades especiais tenham condições de desenvolver-se adequadamente, respeitadas suas dificuldades, com vistas à inclusão social, a começar com a inserção na classe regular de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola Fernando Abbott, carrega em sua filosofia o resgate de valores da vida, atendendo a uma diversidade de alunos e um corpo docente muito acolhedor.

Sobre o aspecto físico a escola apresenta dificuldade para atender os alunos. Não há local para prática esportiva e o espaço aberto existente não possui área verde. A escola é atendida por diversos projetos, mas sofre com a falta de infraestrutura. Conseqüentemente o laboratório de Ciências vinha sendo utilizado como uma alternativa para diversos projetos desempenharem suas funções.

A chegada do Pibid na escola propõe mudanças que, de certa forma, desacomodam alguns sujeitos da instituição. A partir do momento que trabalharmos mais ativamente dentro do âmbito escolar, o nosso papel será mais bem interpretado. Sendo o PIBID um programa novo, é possível entender como natural esse processo inicial e conflituoso.

Os questionários revelaram um grande anseio da comunidade discente: atividades práticas. Nesse ponto fomos favorecidos, já que estamos em um ambiente em que nosso trabalho é desejado.

Sempre que demonstramos interesse em trabalhar a noite surgem argumentos contrários, obviamente pouco convincentes, mas suficientes para limitar as nossas ações.

Por fim, a Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Fernando Abbott possui suas limitações e potencialidades e a observação busca revelar bons nichos de trabalho, para isso é preciso persistência, bons argumentos e, sempre que possível, aliar-se aos interesses da escola.

Anexo 1:



Questionário para os alunos

- 1- Você está cursando qual ano na escola? Qual a sua idade?
- 2- Você gosta da sua escola?
- 3- Se sim, o que você mais gosta na escola? Se não, o que você gostaria que mudasse?
- 4- Você gosta de ciências ou Biologia? Por quê?
() Sim () Não
- 5- Na sua escola são feitas atividades práticas de ciências?
() sim () Não
- 6- O que você acha que falta na sua escola?
- 7- Você conhece algum projeto na sua escola? Se sim, qual?
() Sim () Não
- 8- O convívio com seus colegas e professores na escola é bom? Por quê?
() Sim () Não
- 9- Você costuma usar aparelhos eletrônicos como celulares ou mp3 em sala de aula e no espaço escolar?
() Sim () Não
- 10- Seus pais ou responsáveis frequentam a escola?
() Sim () Não



Questionário para os pais

- 1) Com que frequência você comparece à escola de seu filho?
- 2) Comparece às reuniões?
- 3) Quantas pessoas moram na sua residência?
- 4) Você procura se informar sobre as notas do seu filho?
- 5) Sente que a escola incentiva os pais a participarem da vida escolar de seus filhos?
- 6) você conversa com os professores do seu filho?

- 7) Conversa com outros pais sobre o ensino da escola?
- 8) Está satisfeito com a formação que seu filho recebe na escola?
- 9) Qual seu nível de escolaridade?
- 10) Qual a sua renda mensal?
- 11) Você conhece os problemas ambientais do seu bairro?
- 12) Quais as opções de lazer da sua família?



Questionário para os professores

1- Qual a sua área de formação? Possui especialização ou mestrado? Qual área?

2- Você atua na sua área de formação?

3- Qual o seu regime de trabalho?

4- Você costuma trabalhar a interdisciplinaridade com seus colegas?

5- Você é feliz na sua profissão?

6- Você costuma inovar no seu método de ensino?

7- Você costuma se atualizar? Participa com frequência de cursos de formação continuada de professores?

8- Como educador, quais são os maiores problemas encontrados na sua escola? (Marque até 5 das opções na lista abaixo)

- () Alunos desinteressados
- () Alunos indisciplinados
- () Falta de material didático- Livros, Vídeos, Computadores.
- () Gravidez na adolescência
- () Falta de professores
- () Professores despreparados
- () Diretoria não participativa
- () Ausência dos pais na educação dos filhos
- () Falta de espaço físico

- () Drogadição
- () Excesso de alunos em sala de aula
- () Violência Física na escola
- () Gangues no entorno da escola
- () Outro.

9- Você utiliza instrumentos didáticos pedagógicos em sala de aula?

10- Qual o seu método de avaliação? Qualitativo ou Quantitativo?
Justifique.

Anexo 2:

Roteiro de Levantamento Socioambiental da Escola

1. Estrutura física

- Quantas salas de aula a escola possui? Como elas são em relação ao tamanho, iluminação, arejamento, móveis, manutenção, etc.?

- Descreva o laboratório de informática anotando o número de computadores em funcionamento e a utilização dos mesmos, a biblioteca, a sala de recursos, refeitório, auditório, ginásio, etc.

- Descreva o laboratório de ciências (espaço, bancadas, pias, tomadas, vidraria, microscópios, estereomicroscópios, acervo de animais, plantas, sementes, rochas, maquetes, cartazes, jogos, e demais materiais disponíveis);

- Descreva os espaços da escola. Exemplos: pátio interno, corredores, murais, quadra, jardim, canteiros e espaços utilizáveis nos intervalos e para atividades fora de sala da aula, para hortas ou composteiras.

2. Quanto aos sujeitos da comunidade escolar:

OS ALUNOS

- Quem são os alunos? O que desejam da escola?
- Do que eles gostam? Em ciências e biologia quais as temáticas que os motivam?
- Do ponto de vista dos alunos, **o que** aprendem e **como** aprendem?
- Como ocorre a interação entre eles? Como estão as relações entre eles?
- Como os adultos lidam com os conflitos entre os educandos?

OS PROFESSORES

- Como ocorre a integração do corpo docente?
- Como são os momentos de formação continuada?
- Como os professores se identificam com sua área de atuação (em especial a área de ciências e biologia)?
- Que tipo bibliografias e de recursos didáticos os professores utilizam no ensino de ciências?
- Que perguntas e preocupações manifestam em relação ao ensino e a aprendizagem?

OS PAIS

- Os pais participam da vida da escola?
- De que forma os participam? O que se propõem a fazer pela escola?
- Que ações a escola realiza para incentivar os pais a participar da escola?

3. Quanto ao contexto da comunidade e da escola:

- Como é a realidade social dos educandos?
- Observe a entorno da escola e verifique situações e elementos que possam afetar o cotidiano dos alunos. Tanto situações problema como situações que podem incentivar o aprendizado. Destaque elementos que poderiam ser utilizados na aprendizagem os educandos.
- Ocorrem situações de violência na escola ou no entorno dela?
- Quais os problemas sociais que podem ser localizados?
Qual é o nível de repetência na escola? A que se atribui?

4. Quanto ao PPP

- Como a escola e os professores trabalham o contexto de seus alunos?
- Como a escola se organiza? Que tipo de proposta está presente?
- Como foi organizado o PPP da escola e que elemento ele traz que tem a ver com o trabalho pedagógico e a aprendizagem dos alunos?
- Que concepções de metodologia e avaliação estão presentes na escola?
- Como a escola está realiza a inclusão de alunos portadores de NEEs?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cascino, Fábio. Educação ambiental: princípio, história, formação de professores. 2ª edição, São Paulo: SENAC, 2000

<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/138/126>

<http://www.institutoaf.org.br/Mapeamento%20e%20diagn%C3%B3stico.pdf>

http://institutochicomendes.org.br/sispea/?page_id=60

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm